



Data	Tema	Acontecimento
18/05	Emprego	INE divulgou as Estatísticas do Emprego – 1.º trimestre 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050518-2/d050518-2.pdf
20/05	Turismo	INE divulgou os dados das viagens turísticas dos residentes – 2004 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050520-4/d050520-4.pdf
20/05	Economia	INE divulgou a Síntese Económica de Conjuntura – 1.º trimestre 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050520-4/d050520-4.pdf
24/05	Economia	A OCDE divulgou o Economic Outlook n.º 77 – Maio 2005 Informação disponível em: http://www.oecd.org/document/18/0,2340,en_2649_201185_20347538_1_1_1_1.00.html
25/05	Emprego	A DRE divulgou as Estatísticas do Emprego – 1.º trimestre 2005 Informação disponível em: http://www.dre.srpc.pt/IndicadoresEstatisticos/Emprego/EstimTaxVariacao1tr2005.htm

De acordo com as **projeções demográficas** do Eurostat, a população da União Europeia a 25 (UE 25) deverá sofrer, em 2050, um decréscimo de 1,5% face a 2004. No entanto, até 2025, assistir-se-á a um aumento da população que atingirá, face a 2004, os 2,9%, o que representa uma diferença de 13 milhões de habitantes face aos 456,815 milhões registados na UE 25, em Janeiro de 2004. De acordo com o Eurostat, a evolução demográfica projectada até 2025 ficará a dever-se essencialmente ao efeito positivo da migração líquida¹. O saldo natural² na UE 25 deverá permanecer positivo até 2010, pelo que terá um contributo parcialmente positivo para o aumento demográfico esperado até 2025. Contudo, a partir de 2025 o efeito da migração líquida não será suficiente para compensar a evolução negativa do saldo natural.

¹ Diferença entre a Imigração e a Emigração

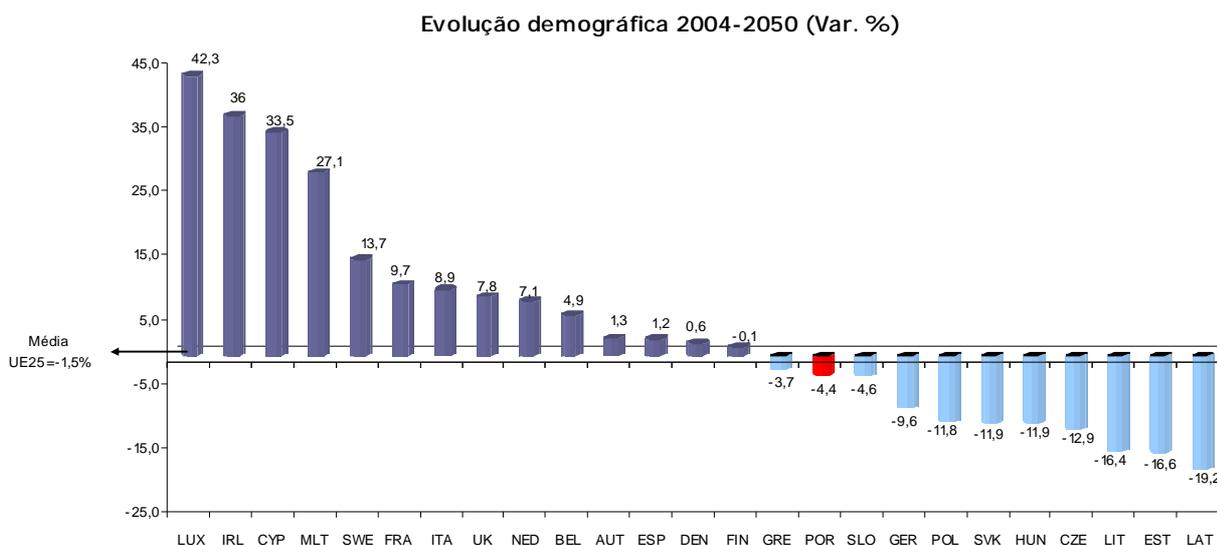
² Diferença entre o número de nascimentos e o número de óbitos



Apesar do decréscimo populacional se verificar na maioria dos estados-membros no final do horizonte de projecção, o Luxemburgo, a Irlanda e o Chipre deverão registar aumentos demográficos na ordem dos 42%, 36% e 33%, entre 2004 e 2050, respectivamente, apresentando-se como os países da UE 25 com maior crescimento populacional. Malta e Suécia deverão igualmente registar aumentos demográficos significativos, respectivamente de 27% e 14%.

Os decréscimos populacionais mais acentuados deverão ocorrer nos estados-membros do Leste europeu. Conforme as projecções do Eurostat, entre 2004 e 2050, a Letónia deverá ver reduzida a sua população em 19,2%, a Estónia deverá registar uma diminuição de 16,6% e a Lituânia deverá registar uma quebra de 16,4%.

Portugal deverá, em linha com a tendência europeia, registar um decréscimo demográfico, perdendo, em termos absolutos, cerca de 466 milhares de habitantes, entre 2004 e 2050, o correspondente a -4,4% da população registada em Janeiro de 2004. O gráfico seguinte ilustra a evolução demográfica dos estados-membros da UE 25.



Fonte: Eurostat

Relativamente à evolução da estrutura etária da população na UE 25, o Eurostat projecta uma forte diminuição da população em idade activa, entre 2004 e 2050, prevendo que no horizonte da projecção, existam menos 53 milhões de habitantes do



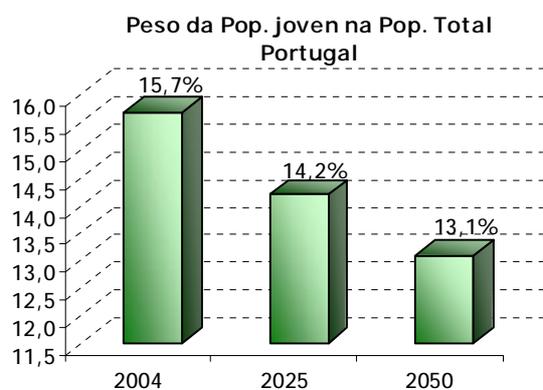
que em 2004. Este decréscimo deverá significar uma perda significativa do peso relativo da população activa na população total, passando de 67,2% em 2004 para 56,7% em 2050.

O grupo etário com 65 e mais anos deverá, segundo o Eurostat, quase duplicar o seu peso na estrutura da população, passando de 16,4% em 2004 para 29,9% em 2050. Por seu turno, os jovens deverão, à semelhança do que acontece com a população em idade activa, diminuir o seu peso relativo no total da população, perdendo 3 pontos percentuais ao longo do período considerado, face ao registado em 2004 (16,4%).

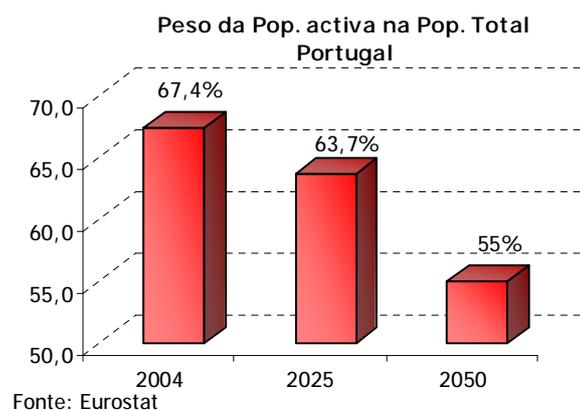
Por estados-membros, Portugal deverá ser, em 2050, o terceiro país da UE 25 com o peso relativo mais baixo da população em idade activa - cerca de 55% face aos 67,4% registados em 2004. Apenas a Espanha (52,9%) e a Itália (53,5%) deverão registar situações menos positivas. Os estados-membros da UE 25 com maior peso relativo da população em idade activa deverão ser o Luxemburgo (61,3%), Malta (60,8%) e a Holanda (60,7%). De salientar que, entre 2004 e 2050, todos os estados-membros registarão diminuições no peso da população activa.

As projecções do Eurostat dão conta de um aumento (em termos relativos) da população idosa em todos os países da UE 25, assim como de uma diminuição da população jovem, entre 2004 e 2050, o que vem confirmar o fenómeno de envelhecimento da população a que se tem vindo a assistir nos últimos anos. A título de exemplo, a Espanha deverá mais do que duplicar o peso da sua população idosa, passando de 16,9% em 2004 para 35,6% em 2050. Portugal deverá registar uma evolução muito semelhante, prevendo o Eurostat um aumento de 16,9% em 2004 para 31,9% em 2050. Os gráficos que se seguem mostram a evolução esperada do peso relativo dos grupos etários considerados pelo Eurostat para Portugal, entre 2004 e 2050.

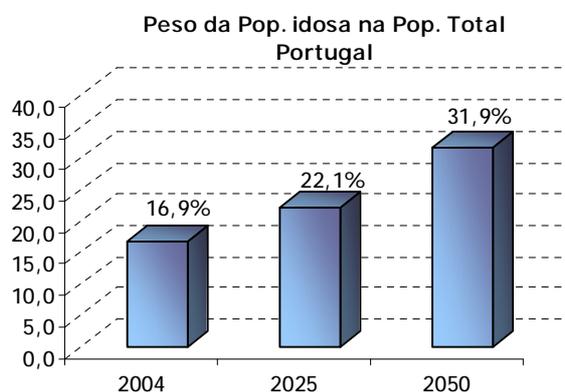




Fonte: Eurostat



Fonte: Eurostat



Fonte: Eurostat

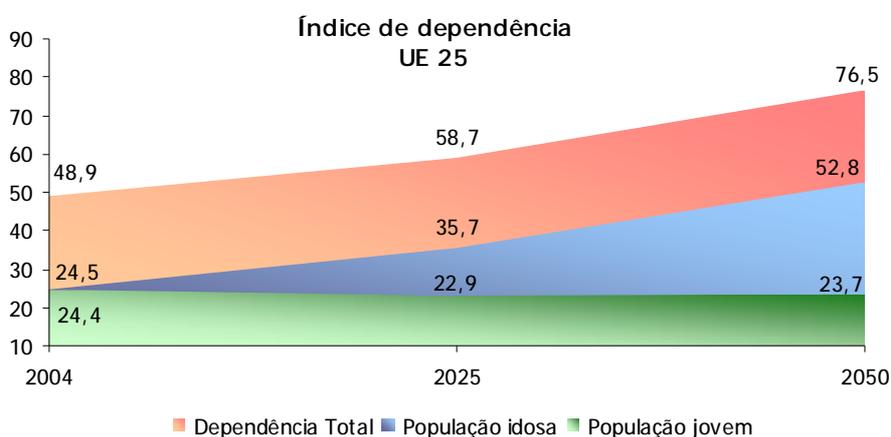
Conforme referido, a população idosa deverá reforçar o seu peso relativo na população total em Portugal, sendo esperada uma diminuição do peso da população jovem (de 15,7% em 2004 para 13,1% em 2050) e da população activa, que deverá perder, entre 2004 e 2050, cerca de 12,4 pontos percentuais, em termos relativos.

De acordo com o Eurostat, a população com oitenta e mais anos deverá triplicar na UE 25, passando de 4% em 2004 para 11,4% em 2050, com a Itália, a Alemanha e a Espanha a serem apontados como os países onde a proporção de indivíduos neste escalão etário deverá ser mais elevada, esperando-se que em 2050 atinjam os 14,1%, os 13,6% e os 12,8%, respectivamente.



Em consequência do envelhecimento da população na UE 25, é esperado um aumento significativo do índice de dependência de idosos, entre 2004 e 2050, passando de 24,5% para 52,8%.

Conforme pode verificar-se no gráfico seguinte, o índice de dependência de jovens deverá permanecer relativamente estável no período considerado. O índice de dependência total deverá crescer de 48,9% para 76,5% entre 2004 e 2050, o que significa que, enquanto em 2004 havia uma pessoa inactiva (jovem ou idosa) por cada duas em idade activa, em 2050, por cada quatro indivíduos em idade activa, deverá haver três inactivos.



Fonte: Eurostat

Em Portugal, a tendência é semelhante à esperada na UE 25, prevendo-se, no entanto, uma evolução da dependência total mais acentuada do que a média europeia. De acordo com o Eurostat, o nosso país deverá ser o terceiro com o índice de dependência total mais elevado (81,9%), em 2050, sendo que 58,1% deverá corresponder ao índice de dependência de idosos. Apenas a Espanha (89,2%) e a Itália (86,9%) deverão ser, no horizonte da projecção, os países com um índice de dependência total superior ao de Portugal.

Fonte: Eurostat

